



RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PIBID MÚSICA: EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO CORPO

NATÁLIA GARCIA FLORENTINO; DIANCARLA ALMEIDA DOS SANTOS; MARCILEY DA SILVA REIS; CRISTIANE CARVALHO

Introdução: Este resumo descreve a experiência de educadoras musicais em formação pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFG, trabalhando com alunos da Educação Básica que integram a banda marcial do Colégio Estadual Jardim América, em Goiânia. O projeto intitulado Imersão Rítmica possibilitou a aplicação de estratégias, inspiradas na pedagogia de Émile Jaques Dalcroze, para o ensino de teoria musical que corroboram a superação dos limites do modelo conservatorial do ensino de música. **Objetivo:** A proposta de intervenção objetivou desenvolver, por meio do corpo, a percepção e a prática de ritmos e melodias musicais. **Relato de experiência:** A elaboração do projeto se baseou na peça musical "À Brasileira", arranjada por Marciley Reis, e foi iniciada observando o contexto do colégio, analisando problemas e propondo soluções. A rítmica foi trabalhada através da marcação da pulsação e contratempo, da experimentação do ritmo no corpo e memorização de gestos e, por último, da escrita e leitura rítmicas. A percepção melódica foi desenvolvida correlacionando as partes do corpo e a altura das notas musicais. Também, as escalas maior e menor foram representadas em um caminho desenhado no chão contendo os graus e cores para cada nota musical. **Discussão:** Maura Penna e Silvia Sobreira discutem os limites impostos pelo ensino de música fundamentado nas tradições de conservatórios e alertam para a emergência de criar caminhos a partir das nossas próprias questões. Concomitantemente, o corpo é particularmente relevante para os pré-adolescentes e adolescentes, público-alvo do projeto. Nesse sentido, refletimos acerca do princípio, adotado por Dalcroze, de interdependência entre movimento do corpo e expressão artística. **Conclusão:** O ensino de música deve ir além da mera transmissão de conhecimento teórico, enfatizando a integração entre a teoria e as experiências práticas, em uma abordagem alinhada com uma educação mais contextualizada e significativa. O PIBID oportunizou uma comunicação construtiva entre os estudos acadêmicos e a prática da docência. A intervenção das pibidianas, em uma perspectiva crítica em relação às repressões do corpo, promoveu o desenvolvimento de importantes habilidades musicais para os estudantes.

Palavras-chave: **PEDAGOGIA DALCROZE; EDUCAÇÃO MUSICAL; PIBID MÚSICA; ENSINO COLETIVO DE MÚSICA; INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**